SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

| B B | SECRETARIA MUNICIPAL DITABAPOANA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER |
|-------------------------------|---|
| UNIDADE ESCOLAR: PROFESSOR(A) | ANO DE ESCOLARIDADE DATA 8° ano 12/06 a 16/06 |
| NOME: | |
| HOJE É? | CÓDIGO BNCC EF08LP04; EF89LP19 |



Concorolância Verbal

PRINCIPAIS REGRAS DE CONCORDÂNCIA VERBAL

Com sujeito simples:

- a) O verbo concorda com o núcleo do sujeito. Ex.: Os pássaros destruíram a horta.
- **b)** A maior parte, uma porção de, a maioria de + nome no plural verbo no singular ou no plural. Ex.: A maior parte dos animais <u>escapou/escaparam</u>.
- c) Verbo + se
- * Quando o verbo é transitivo direto o verbo concorda com o sujeito (que está na frase). Ex.:

Alugaram-se alguns caminhões. (Alguns caminhões foram alugados).

- * Quando o se é índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular. (VL, VI e VTI) Ex.: <u>Precisou</u>-se de bons reforços.
- **d)** Nome próprio no plural o verbo concorda com o artigo. Ex.: Os Andes <u>ficam</u> na América do Sul.
- * Se não houver artigo, o verbo fica no singular. Ex.: Santos localiza-se no litoral paulista.

Com sujeito composto:

- a) Sujeito antes do verbo verbo no plural. Ex.: O navio e a lancha voltaram.
- b) Sujeito depois do verbo verbo no plural ou concordando com o núcleo mais próximo. Ex.:

Voltaram/Voltou o navio e a lancha.

- c) Pessoas gramaticais diferentes
- d) * Com 1ª pessoa (eu/nós) o verbo na 1ª pessoa do plural. Ex.: Ela, tu e eu partiremos.

* Sem 1ª pessoa – verbo na 2ª ou 3ª do plural. Ex.: Ela e tu partirão/partireis.

Verbo ser

a) Quando o sujeito e o predicado são de números diferentes (um singular e outro plural), o verbo ser pode ficar tanto no singular como no plural, embora o plural seja mais usual.

Ex.: A vida <u>são/é</u> projetos sem fim.

b) Quando o sujeito ou o predicado referem-se a pessoa, o verbo ser só pode concordar com essa pessoa.

Ex.: O velhinho doente era as angústias da família. / Nossa maior alegria são os amigos.

Verbos impessoais

- a) Haver, no sentido de existir ou acontecer é impessoal, fica no singular (tanto sozinho quanto em locução verbal). Ex.: Não <u>haverá</u> outros interessados? /Não poderá <u>haver</u> outros interessados?
- b) Fazer, indicando tempo transcorrido ou a transcorrer é impessoal, fica no singular (tanto sozinho quanto em locução verbal).

Ex.: Ontem fez dois meses, que ele morreu. / Amanhã vai fazer um ano, que eu a conheci.



| 01- Use | (V) |) ou (| (F) |): |
|---------|-------|--------|-----|----|
|---------|-------|--------|-----|----|

- a) () A maioria dos presentes **aplaudiram** a belíssima apresentação do violinista.
- b) () A maioria dos clientes desta loja **saem** satisfeitos com a qualidade de atendimento.
- c) () Grande parte da população **costumavam** viajar nos fins de semana.
- d) () O povo pareciam satisfeito com a atuação dos seus representantes.
- e) () A multidão **estava** aterrorizada com tanta violência.
- f) () Minas Gerais **atrai** muitos turistas.
- g) () Onde fica os Alpes?
- h) () Os Estados Unidos **prometeram** ajudar aos africanos.
- i) () Necessitam-se de profissionais qualificados. VTI
- j) () Naquele tempo, era-se mais carinhoso. VL
- k) () Tratavam-se de questões fundamentais. VTI
- I) () Comprou-se terrenos no subúrbio. VTD

| m) () Precisam-se de datilógrafos. VTI |
|--|
| n) () Reformam-se terrenos. VTD |
| o) () Obedeceram-se aos severos regulamentos. VTI |
| p) () Houveram sérios desentendimentos naquela família. |
| q) () Fazem dias quentes aqui. |
| r) () Fazia dois anos que ele nos visitava. |
| s) () Devem haver pessoas interessadas nesta sala. |
| t) () Fazem anos que ele a esperava. |
| u) () Haviam bons alunos aqui. |
| v) () Os amigos eram as alegrias da família. |
| 02. Complete os espaços com uma das formas entre parênteses, ou com duas quando possível. |
| a) A realidade e aparênciaem tudo. (existe – existem) |
| b) Eu e meus amigos, ontem, naquele barzinho. (estive – estivemos – estiveram) |
| c) Ele e tuassumir esta responsabilidade. (deverão – deverás – devereis –) |
| d)exatamente três horas da tarde. (era – eram) |
| e) Da minha fazendatrês léguas. (é – são) |
| f) Hoje 1 de maio. (é – são) |
| 03. Leia a tirinha e responda à questão: DA COPA É PARTE DOS DEVE SÉR BOA OU RUIM DEPUTADOS RUIM! PARA O BRASIL? ACHA QUE DEVE SÉR RUIM! |
| Uma das falas apresenta erro de concordância verbal, escreva abaixo a frase corretamente como deveria ser pronunciada por um dos personagens da tirinha. |
| Carta Aberta |

A carta aberta está inserida nos gêneros textuais nos quais prevalece o caráter argumentativo. A principal característica deste tipo de texto é expor em público as opiniões ou reivindicações sobre um determinado assunto.

O gênero textual carta aberta é diferente da carta pessoal, porque não trata de assuntos que dizem respeito apenas aos envolvidos (remetente e destinatário), como na carta pessoal, e sim ao coletivo, normalmente fazendo referência a um problema que interessa a todos e que precisa ser resolvido urgentemente.

O problema apontado na carta pode ter uma pessoa específica como destinatário, que tenha plenos poderes para solucionar a questão abordada, mas também pode ser enviada à população. Geralmente, a carta aberta é veiculada nos meios de comunicação de maneira geral, incluindo os jornais, revistas, sites e redes sociais. Este tipo de texto pode ser utilizado como forma de protesto contra o problema em questão, como alerta e como meio de conscientização da população ou de alguém com certa influência, como um representante do governo, por exemplo.

Leia o texto abaixo para responder o que se pede:

Belo Horizonte, 23 de agosto de 2015.

Carta Aberta à População de Belo Horizonte - MG

Nós, agentes comunitários de saúde do município, viemos por meio desta carta, conscientizar que, diante da alarmante epidemia de dengue em Belo Horizonte, que já registra 3 mortes e mais de 10 mil casos confirmados, a prefeitura quer tirar o corpo fora e culpar a população. Mas a verdade é que a prefeitura já sabia desde o ano passado da existência de um novo vírus e da ameaça de uma epidemia, porém não colocou em prática ações de prevenção e de combate ao mosquito da denguee, naturalmente, acabou perdendo o controle da situação.

Além disso, a epidemia de dengue não só piora como expõe a calamitosa situação da saúde pública de Belo Horizonte: faltam muitos profissionais, leitos, unidades de saúde, equipamentos, políticas públicas etc. Os trabalhadores já não estão aguentando mais tanta superlotação e tantos problemas nas UPAs, nos centros de saúde e nos hospitais. A prefeitura coloca a culpa na população e no novo tipo de vírus, mas a verdade que a própria PBH é uma das principais culpadas, por ter sido omissa e negligente e por não investir na saúde pública e nas campanhas de prevenção da dengue.

Muita gente questiona: Será que não foi de certo modo proposital o fato de a prefeitura deixar a dengue se alastrar para, com isso, beneficiar os hospitais privados e receber muitos recursos dos governos federal e estadual? A mesma omissão e a incapacidade da prefeitura em cuidar de modo eficaz da saúde da população é repetida no trato com os servidores que ficam sem reajustes e semcondições adequadas de trabalho.

Esses são motivos que fazem com que os servidores públicos municipais estejam nas ruas em campanha salarial e pela qualidade dos serviços. No dia 18 de abril, quinta, às 14 horas, uma nova assembleia será realizada na Praça Estação para denunciar essa situação e exigir que a prefeitura abra as negociações com os trabalhadores.

Atenciosamente,

| Agentes Comunitários de Saúde de Belo Horizonte-MG. |
|---|
| (Disponível em: <u>www.redebh.com.br/wa_files/PANFLETO_20DENGUE.pdf</u>). |
| Por que o autor do texto refere-se a si próprio na 1ª pessoa do plural (nós), ou seja, qual a sua |

- 1) Por que o autor do texto refere-se a si próprio na 1ª pessoa do plural (nós), ou seja, qual a sua intenção em fazer isso?

 2) Qual o problema social tratado nesse texto?

 3) Que argumento principal o autor utiliza para convencer o leitor acerca do que é defendido no texto?

 4) Segundo o texto, por que a prefeitura é a maior culpada pela epidemia de dengue em BH?
- 5) Marque um (X) na única expressão de despedida que NÃO serviria para esta carta aberta acima:
- a) Agradecemos a sua atenção.
- c) Valeu por sua atenção.
- e) Desde já agradecemos a sua atenção.
- b) Sem mais para o momento.
- d) Obrigado pela atenção.